

ANEXO II DO TERMO DE REFERÊNCIA
MATRIZ DE RISCOS

Identificação				Avaliação ⁵			Tratamento ao Risco	
Objeto ¹	Evento de Risco ²	Causas ³	Consequências ⁴	Probabilidade (P)	Impacto (I)	Nível de Risco ⁶ (P) x (I)	Resposta ao evento do Risco ⁷	Responsável ⁸
1	Demora para cotar preço do produto.	Especificação inadequada e insuficiente	Atraso na aquisição o que poderá implicar em interrupção das atividades	1	3	3	Adequar e especificar o objeto detalhadamente com assessoria da área demandante	UA/Manaus
2	Quantidade de itens não atende à necessidade	Estimativa inadequada	Paralisação das atividades	3	4	12	Análise e interação dos setores envolvidos, principalmente o operacional	UA/Manaus
2	Demora na Assinatura do Contrato	Demora na liberação de Crédito para Contratação	Perda da validade da proposta	4	3	12	Interagir com a Matriz	SECOF
3	Possibilidade de não adjudicar a contratação	Inadimplência da regularidade Fiscal Federal	Impossibilidade de formalizar a contratação	3	3	9	Interagir com o prestador do serviço	SEADE
4	Atraso na entrega do objeto	A contratada não dispõe do produto para entrega imediata	Demora para atender o setor solicitante	2	3	6	Avaliar justificativa da contratada, caso a demora implique em interrupção das atividades deve-se aplicar as penalidades previstas no Termo de Referência	SEADE

¹ Descrição do objeto previsto para contratação.

² O risco é um evento incerto que, se ocorrer, afeta a realização dos objetivos da contratação.

³ Condições que viabilizam a concretização de um evento de risco.

⁴ Identificação de quais são as consequências no caso da ocorrência do risco.

⁵ A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em um escala de 1 a 5, conforme definida nas tabelas abaixo:

Escala de probabilidade		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência parcialmente conhecido.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4
Muito alta	Evento repetitivo e constante.	5

Escala de impacto		
Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de recuperação.	4
Muito alta	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

⁶ Após o resultado do cálculo da probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo,

Nível de risco	
1 a 2	Baixo
3 a 6	Médio
8 a 12	Elevado
15 a 25	Extremo

Conab – SUREG/AM	
Processo: 21218.000063/2020-42	
Folha	Rubrica

⁷ Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para tratamento do risco identificado.

⁸ Identificar o responsável/os responsáveis pela ação proposta.

Elaborado por:

Francismiramer da Silva Melo
Setor Administrativo, de Desenvolvimento e de
Recursos Humanos – Encarregada

Aprovado por:

Eliana Sena da Silva
Gerência de Finanças e Administração
Gerente